

Continuação...

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do ajuste ao valor justo sobre o custo de formação. Desta forma, o saldo de ativos biológicos como um todo está registrado a valor justo conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.25	31.12.24	31.12.25	31.12.24
Custo de formação dos ativos biológicos	78.692	89.786	189.854	123.494
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	220.050	238.441	451.852	362.765
Total dos ativos biológicos	298.742	328.227	641.706	486.259
Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	298.742	328.227	581.329	445.020
Segmento Florestal RS	-	-	60.377	41.239

5. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Composição do imobilizado

	Terrenos	Prédios e construções	
Controladora	120.329	359.142	
Custo	-	(110.735)	
Depreciação acumulada	-	(110.735)	
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	120.329	248.407	
Custo	120.329	397.719	
Depreciação acumulada	-	(123.603)	
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2025	120.329	274.116	

	Terrenos	Prédios e construções	
Consolidado	135.579	364.210	
Custo	-	(114.924)	
Depreciação acumulada	-	(114.924)	
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	135.579	249.286	
Custo	137.579	404.367	
Depreciação acumulada	-	(127.867)	
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2025	137.579	276.500	

(*) Saldo referente a imobilizações como móveis e utensílios, equipamentos de informática.

b) Composição do intangível

	Goodwill	Software	Total
Controladora	104.380	74.907	179.287
Custo	-	(43.870)	(43.870)
Amortização acumulada	-	(43.870)	(43.870)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	104.380	31.037	135.417
Custo	104.380	83.893	188.273
Amortização acumulada	-	(52.370)	(52.370)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2025	104.380	31.523	135.903
Consolidado	Goodwill	Software	Total
Custo	104.380	74.915	179.295
Amortização acumulada	-	(43.878)	(43.878)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	104.380	31.037	135.417
Custo	104.380	83.901	188.281
Amortização acumulada	-	(52.378)	(52.378)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2025	104.380	31.523	135.903

Política contábil

Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros ("Impairment")

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos biológicos, propriedades para investimento, estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), ou seja, no menor grupo possível de ativos que geram entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que refilita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos não financeiros para suas operações continuadas.

6. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Abertura dos saldos contábeis

	Encargos anuais %	Moeda	Controladora e Consolidado	
			31.12.25	31.12.24
Circulante				
Moeda nacional				
Finame	IPCA + 5,40%	Real	44.116	33.136
Capital de giro	CDI + 1,00%	Real	105.844	86.790
Total moeda nacional			149.960	119.926
Moeda estrangeira				
Adiantamento contrato de câmbio	Fixo a 5,47%	Dólar	22.654	35.481
Total moeda estrangeira			22.654	35.481
Total do circulante			172.614	155.407
Não Circulante				
Moeda nacional				
Finame	IPCA + 5,59%	Real	424.639	461.299
Capital de giro	CDI + 0,99%	Real	363.328	254.000
Total moeda nacional			787.967	715.299
Total do não circulante			787.967	715.299
Total			960.581	870.706
			Controladora e Consolidado	
			31.12.25	31.12.24
	Vencimentos no longo prazo:			
	2026	-	-	-
	2027	294.025	116.553	115.993
	2028	143.741	132.553	143.741
	2029	37.220	37.220	37.220
	2030	37.220	37.220	37.220
	2031 em diante	275.761	275.760	275.761
		787.967	715.299	715.299

Política contábil

Os empréstimos e financiamentos são registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços, conforme descrito em notas explicativas.

7. DEBÊNTURES

a) 4ª Emissão de Debêntures simples privada

Conforme Ata de Reunião do Conselho de 02 de março de 2021, foi aprovada a 4ª Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, para colocação privada, com valor nominal unitário de R\$ 1,00, totalizando, na data de emissão 03 de março de 2021, o valor de R\$ 60.000. As debêntures possuem vencimento final em 15 de dezembro de 2029 e serão amortizadas em 8 parcelas semestrais a partir de 15 de junho de 2026.

Os recursos obtidos pela Companhia com a Emissão foram utilizados para execução de investimentos para consecução de seu objeto social no curso normal de seus negócios, para os quais a Companhia possui ou venha a possuir, conforme as normas atualmente em vigor, licença e/ou autorização ambiental válida, vigente e/ou eficaz, conforme aplicável e exigido pela Legislação Socioambiental.

A 4ª Emissão, privada, de Debêntures simples possui Rating brAA+ pela S&P Global Ratings e é caracterizada como "Debêntures Verdes" com base em Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAVI Finanças do Bem (ERM NINT), com base nas diretrizes do *Green Bond Principles* de junho de 2018.

Em dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo (*swap*) trocando a remuneração da 4ª Emissão, privada, de Debêntures simples de IPCA + 5,5% ao ano, para CDI + 0,71% ao ano, conforme nota explicativa nº 10.

b) 5ª Emissão, privada, de Debêntures simples (CRA – Certificados de Recebíveis do Agronegócio)

Conforme Reunião do Conselho de Administração de 10 de agosto de 2022 rratificada pela Reunião do Conselho de Administração de 08 de setembro de 2022, Fato Relevante 11 de agosto de 2022 e Comunicado ao Mercado de 18 de outubro de 2022, a Companhia concluiu em 17 de outubro de 2022 a 5ª (quinta) emissão de 720.000 (setecentas e vinte mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirográfrica, em duas séries, para colocação privada, com valor unitário de R\$ 1, totalizando, na data de sua emissão, no montante total de R\$ 720.000, dos quais:

(i) 486.307 (quatrocentos e oitenta e seis mil, trezentos e sete) Debêntures da 1ª Série, correspondente ao valor de R\$ 486.307, remuneradas a CDI + 1,40% a.a. em periodicidade semestral e amortizadas em parcela única no vencimento em 12 de agosto de 2027.

(ii) 233.693 (duzentos e trinta e três mil, seiscentos e noventa e três) Debêntures da 2ª Série, correspondente ao valor R\$ 233.693, remuneradas a CDI + 1,75% a.a. em periodicidade semestral e amortizadas em duas parcelas de igual valor, em 11 de agosto de 2028 e no vencimento em 13 de agosto de 2029.

As Debêntures não contam com qualquer garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Companhia como garantia, e foram vinculadas a uma operação de securitização, servindo de lastro para a emissão e distribuição pública, nos termos da Instrução da CVM nº 400, de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 194ª (centésima nonagésima quarta) emissão da Eco Securitizadora De Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

A emissão de CRAs possui Rating brAA pela S&P Global Ratings. As Debêntures e, consequentemente, os CRAs foram caracterizados como "debêntures verdes" e "CRA Verde" (*Green Bond*), respectivamente, com base em Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada NINT – Natural Intelligence Ltda.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão são destinados exclusivamente às suas atividades no agronegócio, no âmbito da silvicultura e da agricultura, em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com o florestamento, reflorestamento, aquisição de defensivos agrícolas, adubos, madeira, serviços de manejo e colheita de florestas e derivados como resinas e de logística integrada de transporte, armazenagem, descascamento e picagem de madeira.

c) 6ª Emissão de Debêntures simples pública

Conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração de 17 de Outubro de 2025, comunicado ao mercado em 28 de outubro de 2025, a Companhia concluiu a emissão de 120.000 (cento e vinte mil) Debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais), perfazendo o valor total da Emissão de R\$ 120.000, com vencimento em 15 anos, a contar da data de emissão, ou seja, 15 de agosto de 2040. A totalidade dos recursos captados pela Companhia por meio das Debêntures será destinada para o Projeto Gaia V – Repotencição São Luiz, com o objetivo de repotenciar a PCH (Pequena Central Hidrelétrica) em Santa Catarina, conforme Fato Relevante divulgado em 04 de setembro de 2025, na forma do artigo 2º da Lei 12.431.

A Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda. atribuiu, em 17 de outubro de 2025, o rating AA.br à Emissão.

As Debêntures foram caracterizadas como "Debêntures Verdes" com base no compromisso da Companhia em destinar os recursos captados com as Debêntures para o Projeto, em conformidade com o Parecer Independente de Segunda Opinião do Projeto, emitido por consultoria especializada independente contratada pela Companhia, qual seja Det Norske Veritas, com base nas diretrizes do Green Bond Principles de 2025, emitido pela International Capital Market Association.

As Debêntures não contam com qualquer garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Companhia como garantia.

d) Abertura dos saldos contábeis

	Emissão	Encargos anuais %	Controladora e Consolidado	
			31.12.25	31.12.24
Circulante				
Em moeda nacional				
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	IPCA + 5,50%	19.718	59
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	CDI + 1,51%	40.061	29.815
6ª Emissão de Debêntures	15.10.25	IPCA + 6,65%	1.173	-
Total do circulante			60.952	29.874
Não Circulante				
Em moeda nacional				
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	IPCA + 5,50%	58.769	75.020
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	CDI + 1,51%	714.864	710.514
6ª Emissão de Debêntures	15.10.25	IPCA + 6,65%	114.545	-
Total do não circulante			888.178	785.534
Total			949.130	815.408

Política contábil

Os ativos biológicos são avaliados a valor justo sendo deduzidos os custos para vender. A variação de cada período é reconhecida no resultado como variação de valor justo dos ativos biológicos. A avaliação do valor justo dos ativos biológicos se baseia em algumas premissas conforme descrito na nota explicativa.

Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
1.922.603	24.792	41.905	196.418	24.286	2.689.475
(886.542)	(14.730)	(28.393)	-	(12.711)	(1.053.111)
1.036.061	10.062	13.512	196.418	11.575	1.636.364
2.036.159	27.234	49.235	193.435	24.563	2.848.674
(1.002.965)	(17.594)	(32.100)	-	(13.143)	(1.189.405)
1.033.194	9.640	17.135	193.435	11.420	1.659.269
Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
1.924.124	26.753	42.535	197.590	24.286	2.715.077
(887.043)	(16.006)	(28.328)	-	(12.711)	(1.059.612)
1.037.081	10.747	14.207	197.590	11.575	1.655.465
2.037.682	29.195	49.989	193.459	24.563	2.876.834
(1.003.637)	(18.964)	(32.669)	-	(13.143)	(1.196.280)
1.034.045	10.231	17.320	193.459	11.420	1.680.554

	Controladora e Consolidado	
	31.12.25	31.12.24
Vencimentos no longo prazo:		
2026	-	14.363
2027	502.133	501.527
2028	135.057	134.479
2029	135.714	135.165
2030	10.485	-
2031 em diante	104.789	-
	888.178	785.534

Política contábil

As debêntures são registradas pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços, conforme descrito em notas explicativas.

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 646.895 (R\$ 566.895 em 31 de dezembro de 2024), composto em 31 de dezembro de 2025 por 230.501.219 ações ordinárias sem valor nominal (239.829.919 ações ordinárias sem valor nominal em 31 de dezembro de 2024). No segundo trimestre de 2025 houve a capitalização da conta de reserva de retenção de lucros no montante de R\$ 80.000 sem emissão de novas ações, conforme deliberado em Assembleia Geral da Companhia.

O valor do capital social, líquido dos custos com emissões de ações de R\$ 22.961, é de R\$ 623.934 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 543.934 em 31 de dezembro de 2024).

b) Remuneração dos acionistas

i) Dividendos intercalares

O Conselho de Administração aprovou, em 04 de novembro de 2025, "*ad referendum*" da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no terceiro trimestre de 2025, no montante de R\$ 10.323, correspondentes a R\$ 0,044784774 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 10 de novembro de 2025, pagos em 25 de novembro de 2025. Os Dividendos Intercalares – 3º Trimestre de 2025 distribuídos foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2025, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do Estatuto Social da Companhia.

O Conselho de Administração aprovou, em 04 de agosto de 2025, "*ad referendum*" da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no segundo trimestre de 2025, no montante de R\$ 25.318, correspondentes a R\$ 0,109708784 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 08 de agosto de 2025, pagos em 22 de agosto de 2025. Os Dividendos Intercalares – 2º Trimestre de 2025 distribuídos foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2025, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do Estatuto Social da Companhia.

O Conselho de Administração aprovou, em 02 de maio de 2025, "*ad referendum*" da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no primeiro trimestre de 2025, no montante de R\$ 14.499, correspondentes a R\$ 0,062579877 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 07 de maio de 2025, pagos em 21 de maio de 2025. Os Dividendos Intercalares – 1º Trimestre de 2025 distribuídos foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2025, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do Estatuto Social da Companhia.

ii) Dividendos adicionais propostos do exercício de 2024

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Acionistas na data de 23 de abril de 2025, foram aprovados dividendos adicionais referente ao exercício de 2024, no valor total de R\$ 74.878, sendo o dividendo por ação o valor de R\$ 0,323177, pagos em 21 de maio de 2025.

c) Ações em tesouraria

Programa de Recompra de Ações 2024: O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 22 de março de 2024 o Programa de Recompra de Ações 2024, que passou a vigorar a partir de 25 de março de 2024 e terminou em 25 de setembro de 2025, com limite de aquisição de 10.651.676 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação, e tinha como objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital da Companhia. O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 24 de setembro de 2025 o encerramento do Programa de Recompra de Ações 2024 e o cancelamento das ações ordinárias no total de 9.328.700 ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão própria, sem redução do valor do capital social da Companhia.

As movimentações das ações em tesouraria estão demonstradas no quadro que segue:

	Controladora					
	01.01.25		Aquisições		Cancelamento	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
Programa de Recompra de Ações 2024	6.300.800	49.169	3.027.900	22.052	(9.328.700)	(71.221)
	6.300.800	49.169	3.027.900	22.052	(9.328.700)	(71.221)

Programa de Recompra de Ações 2025: O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 24 de setembro de 2025 o Programa de Recompra de Ações 2025, que passou a vigorar a partir de 25 de setembro de 2025 e término em 25 de março de 2027, com limite de aquisição de 9.771.034 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação, e tem como objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital da Companhia, até a data de 31 de dezembro de 2025 não houve recompra de ações ordinárias da Companhia referente ao Programa de Recompra de Ações 2025.

d) Resultado do exercício

Em conformidade com o Art. 202 da Lei 6.404/1976, os acionistas possuem direito de dividendos mínimos e obrigatórios. No caso da Companhia está previsto no estatuto que os dividendos mínimos serão de 25% do lucro líquido após a compensação de prejuízos acumulados, a destinação da reserva legal e a destinação da reserva de incentivos fiscais.

A Companhia adiciona ao lucro base para distribuição de dividendos, as realizações da reserva de ativos biológicos e da reserva de ajustes de avaliação patrimonial.

O cálculo dos dividendos e o saldo de dividendos a pagar estão assim compostos:

	Consolidado	
	31.12.25	31.12.24